

TENS NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: EFEITOS SOBRE COMPONENTES ARTICULARES E MIOFASCIAIS

Itamar Azevedo Damasceno¹ (itamar.damasceno@outlook.com)

Maria Milena Passos de Oliveira¹ (milenfer7@gmail.com)

Sophia Sabóia Mont'Alverne Lopes¹ (sophiasaboia@gmail.com)

Victoria Frota da Ponte Correia¹ (victoriacorreia516@gmail.com)

Carlos Eduardo Lopes Albuquerque² (carloosedubuco@gmail.com)

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) abrange alterações articulares e musculares que cursam com dor facial, limitação funcional e pontos-gatilho miofasciais. A estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) é um recurso conservador e não invasivo utilizado para analgesia, com ação por modulação periférica e central das vias nociceptivas. **Objetivos:** Avaliar, a partir da literatura recente, os efeitos do TENS sobre os domínios articular (dor articular, amplitude de abertura, posição condilar) e muscular (dor miofascial, limiar de dor à pressão, atividade EMG) em pacientes com DTM. **Materiais e Métodos:** Revisão de estudos clínicos randomizados, ensaios controlados e revisões sistemáticas publicados entre 2019–2025 nas bases PubMed/PMC, Scielo e periódicos relevantes, usando descritores: "Transcutaneous Electric Nerve Stimulation" AND "Myofascial Pain" AND "temporomandibular disorder". Foram priorizados desfechos de dor, função mandibular e medidas eletrofisiológicas. **Resultados e Discussão:** Evidências consistentes mostram alívio de curto prazo da dor e aumento do limiar de dor à pressão em músculos mastigatórios após TENS, além de redução da atividade eletromiográfica em repouso e melhora temporária da função mandibular. Alguns estudos demonstraram alterações favoráveis na posição condilar e aumento da amplitude de abertura imediatamente pós-tratamento. Entretanto, efeitos comparativos (ex.: TENS vs LLLT ou terapia manual) são heterogêneos: LLLT ou combinação com terapia manual às vezes apresentam superioridade ou resultados equivalentes, e protocolos difiram quanto a frequência, intensidade e número de sessões, limitando recomendações padronizadas. A qualidade metodológica varia; estudos mostram benefício sobretudo no curto prazo. **Conclusão:** O TENS é um recurso seguro e eficaz como terapia adjuvante para controle de dor articular e miofascial em DTM, com benefícios imediatos em dor e função. São necessários estudos longitudinais com protocolos padronizados para confirmar eficácia sustentada e estabelecer parâmetros ótimos.

Descritores: TENS; Myofascial Pain; Temporomandibular Disorder.

¹ Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

² Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.